

I.M.I <rubricas ilegíveis> || Em Nome da Santissima Trindade Padre, | Filho, Spirito Santo, Trez Pessoaz Distintas, | ehumso Deuz Verdadeiro. || Saibão quantos este Instrumento virem, como no anno do Nascimento do Nosso Senhor JESUS christo de mil Setecentoz | noventa, e nove, aos doze dias do mez de Novembro, eu Ez-| colastica Eufrozina Veloza, estando em meu perfeito juizo, | temendo-me da morte, edezejando pôr minha alma nocami-| nho daSalvação, por não saber quando Nosso Senhor será | Servido Levar-me para si, faço este meo Testamento na for=| maSeguinte. || Primeiramente encomendo minha alma aSantissima | Trindade, que á creou, erogo ao Eterno Padre, que pela Mor=| te, e Paixão deseio Unigenito Filho a queira receber; eaVir-| gem Maria NossaSenhora, aoAnjo da minha guarda, | a Santa do meo nome, ea todos osSantos, e Santas daCorte | doCéo, sejam meos Intercessorez, para que minha alma vá | gozar daBemaventurada, paraquefoi creada; porque | como verdadeira christán, protesto viver, e morrer na | Santa Fé Catholica, ecrer tudo quecre aSanta Ma=| dre Igreja deRoma, em cuja Fé espero salvar minha | alma. || Declaro, quesou natural destaCidade deSão Pa=| ulo, filhaLegitima de Thomé Rebello Pinto, e de Ezcolastica | Veloza, amboz já falecidoz. Declaro, que sou Solteira, epor | isso não tenho herdeiro algum forçado. || Rogo, por grande || Mercê peço aos Senhorez Coronel Modesto Antonio Co-| elho Neto, aminha Irmãa Francisca Maria Veloza, eFran=| cisco Antunes da Silva, que por serviço de Deos, e por | me fazerem merce, queiraõ aceitar ser meos Testamen-| teiros. || Meocorpo será sepultado na Veneravel ordem Terceira de São Francisco, onde sou Terceira, amortalhada noha=| bito da mesma Religião; Etudo mais que tocar, e perten=| cer ao meo funeral deixo adisposição de meos Testamen=| teiroz. || Declaro, que por minha alma quero, que se digaõ | vinte missas decorpo presente, ou no dia de meo fale=| cimento, ou no Seguinte. || Declaro, que tenho aquantia | de oito doblaz,¹ posuo mais, ou menos, em dinheiro, do qual | estou gastando; edaqueleque seachar por minha morte, | pagas as minhas dividas, esatisfeito o meo funeral, noca=| so de sobrar alguã coiza, se distribuirá em missas, confor-|| 1 v. || conforme minha intenção. || Declaro, que meo sobrinho Francisco | Velozo da Silva medeve sem clareza aquantia de oito doblaz, | daqual Se abaterá aquantia dedezesseis patacaz, que eu | lhe poderei dever; edo restante Sedará huma arroba de | cera a NossaSenhora Rozario dos brancos destaCidade; cou= | sas conforme minha intenção. || Declaro, que Braz Affon=| ço Esteves me deve aquantia deduas dobraz sem clareza,² az | quais meo Testamenteiro cuidará emCobrar para distribu-| ir em missas, conforme aminha intenção; e [nocazo], que | odito Braz Affonço no tempo de Seis mezes, depois do meo | falecimento, aprezenste certidoenz de ter mandado dizer | esta quantia em missas, conforme minha intenção, meo | Testamenteiro, lhe Levará emConta, dando-se por satisfeito; | arespeito desta quantia, que medeve. || Declaro, que, como | asduas arrobas deCera, emque acima fallo, que sehaõ de dar | a Nossa Senhora do Rozario, edaPenha,

¹ *Dobla*: segundo Bluteau, esse termo seria a origem do português *dobra*, “que, segundo Cobarrubas val o mesmo que Escudos de ados” (p. 275). O termo *dobra* seria empregado para designar moedas portuguesas e estrangeiras que circulavam em Portugal (Houaiss, p. 1.067; Bluteau, p. 276). É interessante notar que o *Vocabulário* de Bluteau não contém o lexema *dobla* (a definição supra consta do significado associado a *dobra*), enquanto o *Dicionário Houaiss* o faz; é de se supor, com base nesse fato, que *dobla* fosse utilizado apenas no Brasil, talvez em função da influência espanhola no falar de São Paulo. Neste testamento, usa-se indistintamente *dobla* e *dobra*.

² *Sem clareza*: a forma pela qual o termo aparece no testamento dá a impressão de que a dívida não foi formalizada em um documento que a comprovasse, ou ainda que tal documento não se prestaria à cobrança. Uma das definições dadas pelo *Dicionário Houaiss* para o lexema *clareza* é muito apropriada a esta interpretação: “(sXV cf. IVPM) (...) 7 COM declaração escrita para prova de contrato, transação ou encargo; conhecimento, recibo; (...)” (p. 735).

saõ dividas, porque | promiti, e poderá haver demóra naCobrança doque | medeve meo Sobrinho Francisco Veloso da Silva, meo Testamen=| teiro as satisfará dodinheiro, que me pertencer, eos tiver | mais prompto. || Declaro, que todo odinheiro, que me per=| tencer daCobrança, que se faz naRealFazenda dos Caídoz | que pertencem aofalecido meo Irmão o Reformador mor³ | José Rebelo Pinto; como tambem daTestamentaria do | falecido meoPrimo o Reverendo Bento de Andrade [Oli-| veira], sedistribũa em missas conforme minha intenção. | Declaro, que possúo hum breve⁴ deouro com cordão | do mesmo, ,e mais duas flores depedras, que meo Testamen=| teiro dará aNossaSenhora daConceição da minha Ordem | Terceira deSão Francisco. || Declaro, que meo Testamenteiro | venderá alguns trastes de ouro, eprata, que possúo; e igu=| almente huã cama, emque durmo, e hum baú grande de | moscovia,⁵ eoseu producto fará distribuir emMissas | conforme minha intenção. || Declaro, que não hê minha | vontade, que por minha morte haja inventario judicial;⁶ | eque orestante dos meos trastes fiquem com elles minhaz | Irmans, e sobrinhas, que moraõ nestaCaza, filhas de mi=| nha falecida Irmã Maria Veloza: bem entendido, que | hadiser o que restar, e eu não der em minha vida. || Declaro, que satisfeitas as minhas dividas, eCumprí-| dos os meos Legadoz, noméo, e instituo, por minhas univer-| saes herdeiras aminhas Irmans Francisca Maria Veloza, | e Gertrudes Maria Velosa, ea minhas Sobrinhas Maria Feli-| zarda, Anna Venancia, Antonia, Valenciana, filhaz || 2 r. || <rabiscos> filhas de minha falecida Irmã Maria Veloza. Eporque | estahé minha ultima vontade pede, eroguei ao Reveren=| do Januario de SantaAnnaCastro, que este por mim fi=| zesse, eassignasse por eu não estar capaz de assignar, em | razão da minha molestia, etremor de mão, nestaCidade | deSão Paulo no mesmo dia, mez, e era no principio | deste declarado. || Assigno a Rogo da Testadora D. Ezcolastica Eufrozina | Veloza. Januario deSanta Anna Caztro || Declaro, que meo Testamenteiro fará com que meo Sobrinho | Francisco Velozo da Silva lhe passe logo credito corrrrente da referi=| da quantia, que me hé a dever, econstadaverba já declarada, | para atodotempo, que tiver, poder pagar; porque não há | clareza nenhuã. Sendo esta declaração feita emtem=| po, e pelo mesmo Padre assignadaameo rogo. || Assigno adeclaração supra arogo da mesmaTestadora || Januario de Santa AnnaCaztro || [muda a caligrafia] Aprovassám || Saibam quantos estepublico Instrumentodeaprovassám de | testamento virem queno AnnodoNascimento de NossoSe | nhor Jesus Christo demil seteCentos noventa nove aos | doze dias domêz de Novembro do dito anno nestaCidade de | SamPaulo [em as] Cazas demoradas deDonaEscolastica | Eufrozina Veloza, aonde eu Tabeliam aodiante nomea | doque vindo chamadopara efeito deaprovar este testa | mento, esendoahý achei adita testadora, doente, dei | tada im hum Estrado, más em Seu perfeito juizo, eenten | dimento Segundo as re[s]postas quemedeo asperguntas que | lhefiz, edasuamam para a minha mefoi dado este papel | dizendoeraseutestamento, que omandara escrever peloRe | verendo Padre Januario deSanta Anna Castro, e rogou | aomesmopor ella seassignaçe, por nam poder escrever, em | razám dasuamolestia, etremordamám, requerendome que | lhoaprovaçe paraSua

³ *Reformador mor*: o termo *reformador* parece associado a corretor ou fiscal de disciplina, notadamente religiosa (Bluteau, p. 187; Houaiss, p. 2.413).

⁴ *Breve*: o sentido mais conforme com o texto é o de que se trata de uma espécie de escapulário (Bluteau, p. 190; Houaiss, p. 511). Bluteau restringe, porém, seu uso aos que pertenciam à Ordem de Cister.

⁵ *Moscóvia*: o mesmo que “couro da Rússia” (Houaiss, p. 1.966). Bluteau diz que se trata de couro que vem da região da Moscóvia, também chamada “Rússia branca” (p. 1.966); é interessante notar que esse último nome foi utilizado para designar a república soviética que corresponde hoje ao país conhecido por Belarus (ou Bielo-Rússia).

⁶ *Inventário judicial*: procedimento de arrecadação e divisão dos bens deixados pelo morto levado adiante pelo juiz. Atualmente, isso se faz havendo ou não testamento.

inteira validade, e cumprimento || 2 v. || cumprimento, e recebido por mim o dito
testamento

o | hei inscripto em huma meafolha de papel inteira, e outro | até pouco menos de metade,
com duas Laudas inteiras, e | outra até menos de metade, de onde principiei desta apro |
vassám, Sem emenda borram, ou entre Linha que duvida | fassa, e Seacha com
huma declarassám no fim do dito testa | mento, escripto pello mesmo Reverendo Padre
Januario, | e numerei, erubriquei com a minha rubrica que dis= Xa | vier, e o provei,
como aprovado fica, tanto quanto pos | sodevo, e sou obrigado por bem do meu Officio, para
seu | devido efeito, e inteiro Cumprimento. E pela dita tez | tadora foi dito mais que se no dito
testamento faltar | alguma Condissám, Clauzula, ou Clauzulas das em Dire | ito necessarias
para sua maior validade aqui as avia | por expressas e declaradas como se de cada huma
fizeçe ex | pecial mençam. Pelo que Requeri as Justissas de sua Magestade Fidelissimo
Secular, e Ecclesiastico lhe dêem inteiro | cumprimento, porque quanto Seacha escripto
em o dito | testamento é disposto de Sua ultima vontade. E | de como assim o disse
e outorgou me pediu lhe fizeçe este | Instrumento que Lendo lhe aceitou, e por nam poder
escre | ver rogou ao Padre Januario de Santa Anna Castro por ella | assignaçe, Sendo a tudo
testemunhas presentes que tam | bem se assignaram, o Reverendissimo Doutor Conego |
Manoel [Lescura Banhil], o Reverendo Jozé de Souza, o Co | ronel Modesto Antonio
Coelho Neto, e Jozé Fernan | des Dias moradores desta Cidade e reconhecidos de mim |
que doufé eu Manoel Rebello Xavier Tabeliam do | publico Judicial Notas que a escrevy
e assigney em pu | blico [Raroporultimo]. || Assigno á rogo da Testadora, e Como
testemunha | Januario de Santa Anna Casto || Manuel